

"VAMOS SEMPRE NOS POSICIONAR PELOS VALORES DEMOCRÁTICOS"



NO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS MILHARES DE PESSOAS FORAM ÀS RUAS PARA ESCOLHER SEUS REPRESENTANTES. O SEGUNDO TURNO OCORRE DIA 27 DE OUTUBRO EM 52 MUNICÍPIOS NO PAÍS.

PÁGINA 3



COM QUASE 10 MILHÕES, NÚMERO DE UNIVERSITÁRIOS É O MAIOR EM NOVE ANOS

Censo aponta que universitários cotistas têm índice maior de conclusão de curso

O número total de estudantes dos cursos de ensino superior no país, contando tanto os presenciais quanto os da modalidade a distância, cresceu 5,6% em 2023 na comparação com 2022. Segundo o Ministério da Educação, com base no censo de Educação Superior, são 9,9 milhões de alunos matriculados, o maior registrado em nove anos.

O censo traz também que existem hoje 4,9 milhões de matrículas nos cursos a distância, o que representa 49% do total. Para o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), as projeções apontam que neste ano os estudantes nos chamados cursos EaD (educação a distância) devem superar os matriculados em cursos presenciais. Hoje a diferença entre as duas modalidades é de apenas



150.220 matrículas.

COTAS

O Censo do MEC revelou que 51% dos alunos cotistas concluíram seus cursos, percentual superior ao de estudantes não cotistas, que ficou em 41%. A pesquisa mostrou que o Prouni (Programa Universidade para Todos) e o Fies

(Fundo de Financiamento Estudantil) contribuíram para os índices de estudantes que conseguiram concluir seus cursos.

Um outro dado, medido pela primeira vez, demonstrou também que entre aqueles que concluíram o ensino médio em 2022, 27% chegaram à educação superior no

ano seguinte. Destes, os maiores percentuais dos alunos que atingiram o terceiro grau estão entre os estudantes de ensino médio das escolas federais, com 58%. Entre os da rede privada, foram 59% do total que passaram para o ensino superior.

Com informações da Agência Brasil

NOTAS



Eleições de LGBT+ 1

O Brasil registrou 225 pessoas LGBT+ eleitas nessas eleições, sendo três delas para prefeituras. O número representa um aumento de 130% em relação ao registrado em 2020, um recorde, de acordo com um levantamento da organização não governamental VoteLGBT.



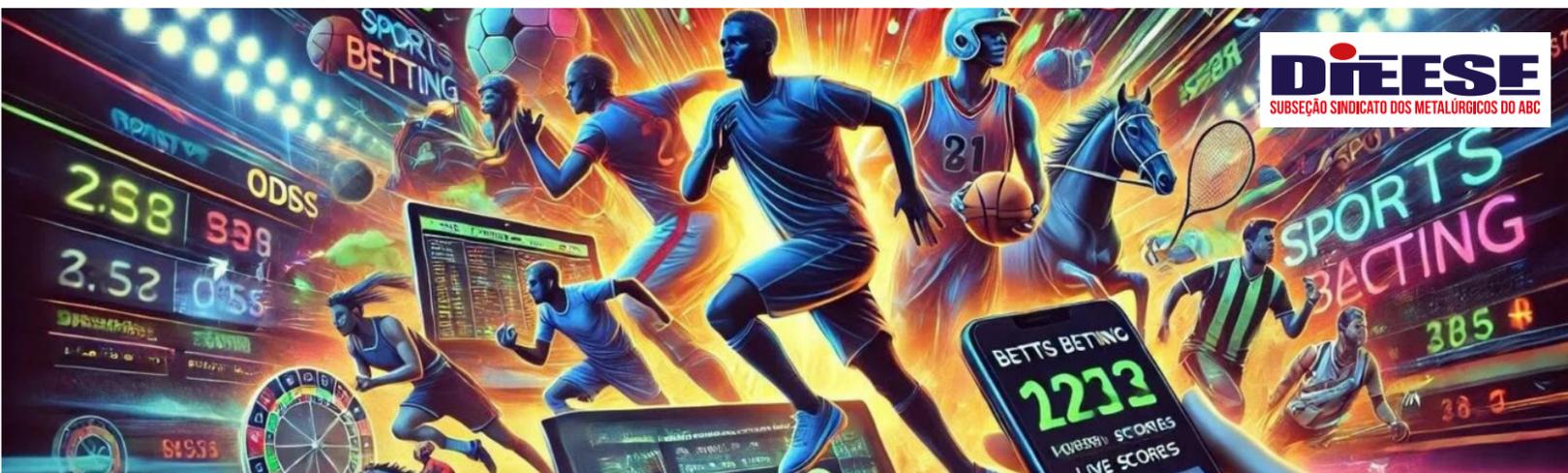
Eleições de LGBT+ 2

Em 2024, pela primeira vez foi possível registrar a orientação sexual e a identidade de gênero nas candidaturas das eleições brasileiras. Os dados fornecidos pelo TSE ampliaram o alcance dos mapeamentos que historicamente eram conduzidos pela sociedade civil.



Cotas

O concurso nacional dos Correios destinará 30% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas. A empresa estatal informa que está na etapa final de revisão e análise dos editais, que serão publicados amanhã, dia 9.



EU APOSTO QUE VOCÊ PERDEU

Recentemente, as bets – sistemas de apostas online – têm dominado o noticiário revelando preocupações alarmantes para a economia brasileira e causando danos econômicos e sociais significativos às famílias de baixa renda. Dados do Banco Central revelam que beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em apostas via Pix apenas em agosto.

Estima-se que cerca de 32 milhões de brasileiros

já participaram dessas apostas, com uma movimentação total em torno de R\$ 24 bilhões no último ano. Desde a liberação das apostas em 2018, sem regulamentação, o Brasil tornou-se um terreno fértil para sites fraudulentos e oportunistas.

Esse cenário é insustentável, pois impacta os trabalhadores e gera perdas na receita fiscal, já que a maioria das plataformas não pagam impostos no

país. Além disso, muitos sites de apostas são operados por empresas internacionais resultando em evasão significativa de divisas. Os recursos investidos pelos apostadores brasileiros vão para fora do país, prejudicando a economia local e afetando negativamente a balança de pagamentos.

Para além do esforço de regular e estabelecer regras mínimas para que essas empresas possam operar

no Brasil, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na última quinta-feira, 3, que cerca de duas mil bets ilegais devem sair do ar nos próximos dias e orientou os apostadores a resgatar seu dinheiro.

É preciso lembrar: as promessas de dinheiro fácil seduzem principalmente os mais necessitados, mas oculta o fato de que aqueles que menos podem se dar ao luxo de arriscar são os que mais perdem.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

"VOTAR SOLIDIFICA A CIDADANIA E EXPRESSA A FORÇA CONTIDA NO PODER QUE CADA CIDADÃO CARREGA EM SEU VOTO"

Segundo turno acontece dia 27 de outubro em 52 municípios no país. Índice de abstenção no primeiro turno foi de 21,71%. Na capital paulista, número de eleitores que deixaram de votar chegou a mais de 2,5 milhões

"Nossa luta não é só por melhores condições de trabalho e renda, mas de políticas públicas, saúde, educação, transporte, lazer. O que acontece fora da fábrica também afeta os trabalhadores diretamente"

Domingo, 6 de outubro, foi o primeiro turno das eleições municipais onde milhares de pessoas foram às ruas para escolher prefeitos, prefeitas, vereadores e vereadoras que devem governar as 5.569 cidades em todo o país nos próximos quatro anos a partir de janeiro de 2025. "Foi a festa da democracia, todos exerceram o direito soberano e popular de escolherem seus candidatos e candidatas", disse o secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 52 municípios continuam na corrida eleitoral no segundo turno, que acontece dia 27 de outubro. "O voto é um importante instrumento de mudança política e social. É a escolha de quem vai representar a sociedade nas casas legislativas e de quem vai chefiar o Executivo local. Votar solidifica a cidadania e expressa a força contida no poder que cada cidadão carrega em seu voto. É importante que todos os eleitores aptos a votar compareçam às urnas", alertou o dirigente.

O índice de abstenção neste primeiro turno foi de 21,71%, seguindo alto como ocorreu nos pleitos municipais de 2020 (23,15%) e



FOTOS: ADONIS GUERRA

de 2018 (17,58%). Só na capital paulista, o número de eleitores que deixaram de votar chegou a mais de 2,5 milhões, maior do que a votação obtida pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado Guilherme Boulos (PSOL). Nunes teve 1,8 milhão e Boulos, 1,7 milhão.

Os Metalúrgicos do ABC continuam firmes na defesa dos valores democráticos e das instituições para uma sociedade mais justa, fraterna, igualitária e em apoio sempre aos projetos que defendem as pautas da classe trabalhadora, e

chama a base para reflexão sobre como cada escolha pode afetar não só a vida dos trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas, mas fora delas.

"O impacto é geral. Nossa luta não é apenas por melhores condições de trabalho e renda, mas por políticas públicas, saúde, educação, transporte, lazer. O que acontece fora da fábrica também afeta os trabalhadores diretamente. Pensar, de fato, se o candidato que concorre neste momento representa essas expectativas e traz em seu plano de governo um projeto de transformação é fundamental não só na vida da classe trabalhadora, mas de toda a sociedade".

Para Claudionor, o papel do Executivo local, do legislativo e de todas as esferas é cuidar das pessoas e, para isso, é preciso pensar sobre civilidade e não a favor da barbárie. "Precisamos de uma sociedade que valorize a questão humana e não jogue fora tudo o que foi construído até aqui com muita luta e dedicação. Como será o futuro da classe trabalhadora e da

população em geral se eleitos candidatos que pregam discursos de ódio e violência? Nós vamos sempre nos posicionar pelos valores democráticos", disse.

LULA NO ABC

Após votar em São Bernardo, o presidente Lula lembrou que esse momento é extraordinariamente bonito porque as pessoas vão entendendo quem é quem. "Quem tem programa para a cidade e fala em governar com seriedade, quem é que vai governar para as pessoas, fala em respeitar a questão de gênero, a questão das mulheres, dos negros, LGBTQIA+, ou seja, há uma série de coisas que conduzem as pessoas a votar".

"É importante que a gente conheça a biografia das pessoas, saiba o que elas fizeram ontem, o que fizeram durante a sua vida inteira porque é a partir disso que a pessoa vai poder dizer o que ela vai fazer no futuro. Se o povo tiver boas informações, sempre vai escolher para o bem. O que a gente não pode é permitir que vote desinformado", concluiu.

"Como será o futuro da classe trabalhadora e da população em geral se eleitos candidatos que pregam discursos de ódio e violência? Nós vamos sempre nos posicionar pelos valores democráticos"



DIRETOR DO SINDICATO PALESTRA SOBRE NEGOCIAÇÃO COLETIVA NA ENAMAT

Debate integrou o 29º Curso Nacional de Formação Inicial da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho

O diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, participou, no último dia 30, do 29º Curso Nacional de Formação Inicial da ENAMAT (Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho), em Brasília. O dirigente proferiu palestra sobre o modelo de negociação coletiva praticado pelo Sindicato.

Como principal exemplo, Wellington citou o acordo negociado na Volks, com validade de cinco anos, mas frisou que esse modelo de negociação se estende às outras montadoras, autopeças ou qualquer empresa da base. “Os parâmetros e as referências de negociação e a forma de condução da divulgação da negociação, do resultado e da chamada para a assembleia e participação e votação dos trabalhadores seguem o mesmo processo”.

O dirigente também valorizou e experiênci



do Sindicato. “O acúmulo que o Sindicato tem ao longo dos anos e a cultura da negociação coletiva é o que nos permite chegar a acordos como esses”.

Wellington mencionou que muitas empresas ainda insistem em não negociar. “Mesmo em bases consolidadas como a nossa, existe ainda a cultura da não-negociação ou até uma incompreensão da

importância de os trabalhadores serem representados pelos sindicatos”.

PROCESSO ELEITORAL

O dirigente explicou o processo eleitoral dos Metalúrgicos do ABC que elege presidente e dirigentes, lembrando que hoje são 150 dirigentes eleitos em 42 empresas, o que representa um total de 80% dos trabalhadores da base

representados no local de trabalho.

“Quando fazemos a negociação por grupo, todos esses trabalhadores mesmo daquelas empresas de pequeno porte estão cobertos pela Convenção Coletiva. Quando se faz individualmente, em muitas empresas, a gente não consegue nem achar o responsável para a negociação”, detalhou.

TRIBUNA ESPORTIVA



Yuri Alberto subiu no ranking de artilheiros do Brasil com dois gols marcados em cima do Internacional. Atacante do Timão chegou aos 20 gols em 2024.



Weverton foi convocado para o lugar de Alisson, que se machucou no jogo do Liverpool. É a primeira vez que o goleiro do Palmeiras aparece na lista de Dorival Júnior.



Luiz Gustavo criticou a atuação do São Paulo na derrota para o Cuiabá. Volante disse que o resultado foi uma “vergonha”, já que o rival está na zona de rebaixamento.



O Peixe já pagou R\$ 3,5 milhões ao elenco em premiação na Série B. Valor faz parte do acordo entre atletas e diretoria pela conquista do acesso à Série A do Brasileiro.

PRAIAS
Abatuboa
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA **SINDICALIZADO** O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736

COMBATA O ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO. DENUNCIE!

Os Metalúrgicos do ABC disponibilizam o WhatsApp (11) 91911-2125 para denúncias contra assédio eleitoral nas fábricas da base, que devem ser feitas somente por meio de mensagens e terão o sigilo total do Sindicato. Todas as informações serão encaminhadas ao MPT (Ministério Público do Trabalho) para que o órgão tome as devidas providências. Para quem quiser denunciar o assediador pelo site do MPT, o endereço é mpt.mp.br/assedio-eleitoral como pelo aplicativo no qr code nesta página.

DENUNCIE
(11) 91911-2125

